

Editorial

Joana Balsa de Pinho

A história da assistência, em geral, e dos hospitais, em particular, é um tema de investigação multidisciplinar que tem convocado diferentes investigadores e perspetivas de investigação, abordando questões de história social, religiosa e da ciência. Também a história da arquitetura tem nestas temáticas um importante campo de estudo que se tem vindo a consolidar nos últimos anos. A proposta de projetos de investigação, a apresentação pública de trabalhos académicos, a regularidade na organização de eventos científicos e a constituição de redes informais de cooperação e intercâmbio de investigadores permitiram esta consolidação.

Os hospitais e outras instituições assistenciais relacionadas com a saúde, devido ao papel social que desempenharam ao longo da história, constituem-se como relevantes objetos de pesquisa dos pontos de vista artístico, arquitetónico e patrimonial. Neste contexto, e no âmbito do projeto de investigação «Hospitalis – Arquitetura hospitalar em Portugal nos alvares da Modernidade: identificação, caracterização e contextualização» (PTDC/ART-HIS/30808/2017), promoveu-se a edição deste número da revista ARTis ON dedicado ao tema da Arquitetura Assistencial: hospitais e outros edifícios da saúde (séculos XVI-XX).

As contribuições que compõe este volume resultam das investigações apresentadas na segunda edição do Colóquio Internacional dedicado à Arquitetura Assistencial realizado em 2019, organizado pelo Artis – Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em parceria com o LAMEMO – Laboratório de Memória e Património Cultural da Universidade Federal do Pará. A primeira edição deste evento, que ocorreu em 2015, foi dedicada ao tema da arquitetura assistencial no contexto do espaço luso-brasileiro, provendo uma abordagem global e pluridisciplinar e a caracterização das várias tipologias arquitetónicas associadas. O II Colóquio consagrou a ampliação de uma rede composta por investigadores europeus e da América do Sul dedicados ao estudo dos edifícios assistenciais e da saúde. O escopo do evento e a presente publicação visam uma compreensão comparada dos diferentes exemplares, num período que abarca os primórdios da Modernidade (século XV) até o que se convencionou identificar como Arquitetura moderna (século XX), a fim de permitir o entendimento das características e evolução dos espaços de acolhimento, tratamento e cura na longa duração.

Assim, reúne-se um conjunto de textos sobre Arquitetura Assistencial em Portugal, Espanha, Alemanha, Itália e Brasil, submetidos a um exigente processo editorial, que abordam a temática do ponto de vista histórico, histórico-artístico e patrimonial; destacam a importância da investigação e a necessidade de conhecer, preservar e divulgar os edifícios históricos, os seus espólios materiais e as práticas imateriais a eles associados.

Este número da revista é complementado por notas de investigação e recensões críticas que relevam novas obras e perspetivas inéditas sobre os temas em causa. A sua diversidade temática e cronológica manifesta a vitalidade do debate historiográfico e contribui para o enriquecimento dos conteúdos que se apresentam ao conhecimento e debate públicos.

Editorial

Joana Balsa de Pinho

The history of assistance, in general, and of hospitals, in particular, correspond to a multidisciplinary research topic that has brought together different researchers and research perspectives, addressing issues of social, religious and scientific history. The history of architecture also has an important field of study in these themes, that has been consolidated in recent years. The proposal of research projects, the public presentation of academic works, the regularity in the organization of scientific events and the establishment of informal networks of cooperation and exchange of researchers allowed this consolidation to take place.

Hospitals and other assistance institutions related to healthcare, due to the social role they have played throughout history, are relevant research subjects from an artistic, architectural and cultural heritage perspective. In this context, and within the scope of the research project «Hospitalis – Hospital architecture in Portugal at the dawn of Modernity: identification, characterization and contextualization» (PTDC/ART-HIS/30808/2017), this current issue of ARTis ON is dedicated to the theme of Assistance Architecture: hospitals and other healthcare buildings (16th-20th centuries).

The contributions included in this issue are the research results presented in the second edition of the International Colloquium dedicated to Assistance Architecture held in 2019, organized by Artis – Art History Institute of the Faculty of Letters of the University of Lisbon, in partnership with LAMEMO – Laboratory of Memory and Cultural Heritage of the Federal University of Pará. The first edition of this event, held in 2015, was dedicated to the theme of assistance architecture in the Luso-Brazilian context, providing a global and multidisciplinary approach and the characterization of its various architectural typologies. The II Colloquium realized the expansion of a network composed of European and South American researchers dedicated to the study of assistance and healthcare buildings. The scope of the event and this publication aim at a comparative understanding of the different buildings, in a period that includes the dawn of Modernity (15th century) until what could be characterized as Modern Architecture (20th century), in order to allow the understanding, in long-term, of the characteristics and evolution of the spaces dedicated to sheltering, treatment and healing.

Thus, we have gathered a set of articles on Assistance Architecture in Portugal, Spain, Germany, Italy and Brazil, which were submitted to a demanding editorial process. These articles deal with Assistance Architecture in historical, historical-artistic and cultural heritage perspectives, highlighting the importance of research and the need to know and preserve historic buildings and making them known, both their material assets and their associated immaterial practices.

This issue is complemented with research notes and critical reviews that reveal new works of art and original perspectives on these themes. Its thematic and chronological diversity expresses the vitality of the historiographic debate and contributes to the enrichment of the contents that are presented to public knowledge and debate.